



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande CBH Verde Grande

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE

No dia primeiro de setembro de 2005, a partir das nove horas e trinta minutos, no Auditório da Câmara Municipal da cidade de Urandi, estado da Bahia, teve início a 2ª reunião ordinária do CBH - Verde Grande. Composta a mesa para a qual foram convidados o presidente, o vice-presidente e o secretário executivo do CBH - Verde Grande, respectivamente, os Srs. José Valter Alves; Hudson Caldeira de Faria; Carlos Genuíno de Quadros Figueiredo; o prefeito municipal de Urandi, Alberto de Carvalho; a representante da Agência Nacional de Águas, Tânia Regina Dias; o secretário municipal do planejamento de Montes Claros, Guilherme Guimarães; os Srs. Hilton Teixeira e Aires Barbosa, gerentes do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste do Brasil de Urandi; o presidente da câmara municipal de Urandi, Sr. Edvaldo Leão Filho e o prefeito de Iuiú, Sr. Reinaldo Góes. O presidente do comitê verifica o “quorum” e declara aberta a sessão passando a palavra para a técnica Maria Socorro Mendes A. Carvalho, para a leitura da ATA da 1ª reunião ordinária, que após lida, foi aprovada; na seqüência o presidente, José Valter Alves, agradeceu a presença dos membros do comitê, prefeitos, presidente de câmaras de vereadores, representantes de órgãos a exemplo do DNOCS, CODEVASF, EMATER, IGAM, SRH/BA; demais autoridades e presentes. Falou da importância do CBH - Verde Grande, do esforço de todos em empreender ações necessárias à revitalização do Verde Grande e enfatiza, *“Rio que nasce na cidade de Bocaiúva, Norte de Minas, percorre 800 km e deságua no Rio São Francisco, na cidade de Malhada, Estado da Bahia”*. Em seguida a palavra foi dada ao Dr. Hudson Caldeira, vice-presidente do CBH, que agradece a todos por terem atendidos a convocação, indo até a Bahia para esta reunião, momento em que alerta sobre a importância do comitê na gestão dos recursos hídricos ao cientificar aos presentes das dificuldades vividas pelos usuários de águas no projeto Estreito onde 3.000 há. de terras irrigadas corre o risco de ficar sem água; utilizando da palavra franqueada o prefeito de Urandi BA, Dr. Alberto de Carvalho, pediu ajuda ao CBH para a construção de um aterro sanitário e da ETE / Urandi manifestando sua preocupação com a falta de água no rio Verde Grande para o necessário abastecimento dos usuários de projeto “Cova da Mandioca”. Desfeita a mesa, a palavra foi passada ao engenheiro civil, mestre em saneamento, Dr. Guilherme Guimarães, secretário municipal do planejamento de Montes Claros que fez explanações e mostrou material ilustrativo sobre o projeto da ETE / Montes Claros, ressaltando o empenho e preocupação da prefeitura com a sua construção para a conseqüente melhoria da qualidade das águas do rio Verde Grande já que Montes Claros é sua maior poluidora. Prosseguindo, o Sr. João Alves do Carmo, da ONG Instituto Taboas, identificada como “Grito dos Rios” pela defesa do rio Vieira, falou dos esforços da ONG para se fazer ouvir quanto à poluição do rio Vieira e da importância da construção da ETE para a sua revitalização; na seqüência de apresentações o coordenador estadual do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), em Minas Gerais, Sr. Paulo José Carlos Guedes, falou sobre a construção da Barragem de Congonhas no rio Congonhas, afluente do Jequitinhonha, nos municípios de Grão Mogol e Itacambira; ressaltando a grande obra para o Norte de Minas por representar um acréscimo de água no rio Verde Grande, por servir para abastecimento para as cidades de Grão Mogol, Itacambira e Jaíba e representar a solução do problema de abastecimento de águas de Montes Claros já que, enfatizou, a cidade sem a contribuição da barragem de Congonhas, enfrentará séria escassez de água; ressaltou que a construção da barragem implicará em poucos problemas de ordem social já que inundará terras improdutivas e pouco habitadas sendo a desapropriação de pouco mais de 50 famílias além disso a obra será de grande importância para a revitalização do Verde Grande e, em conseqüência, para a revitalização do São Francisco. Na seqüência seria realizada uma apresentação pela CODEVASF/2ª SR (BA) sob a readequação dos projetos Estreito e Cova da Mandioca, mas compromissos inadiáveis do superintendente

impossibilitaram a apresentação. Na seqüência a representante da ANA, Sra. Tânia Dias, falou sobre a reunião realizada pela ANA com os usuários das águas dos açudes de Estreito e Cova da Mandioca e com a participação direta do comitê e dos órgãos estaduais gestores de recursos hídricos – SRH(BA) e IGAM(MG) quando foram abordados assuntos do interesse específico desses usuários com relação à alocação negociada de águas nos molde da alocação do açude do Bico da Pedra, inclusive com a eleição de uma comissão gestora; encerradas as apresentações o Sr. Presidente retoma a palavra anunciando que a técnica que é advogada do comitê fará a apresentação das deliberações e moções aos membros do CBH, para apreciação e posteriores votações. Antes da leitura do conteúdo de cada documento, para melhor compreensão, a técnica Dra. Maria Socorro explicou o significado de uma deliberação e uma moção estabelecendo a diferenciação; na seqüência foi dada a palavra ao proponente de cada documento para sua apresentação; na seqüência de cada apresentação e leitura de seu objeto era submetido à apreciação pela votação da plenária. Foram submetidas à apreciação as deliberações de nºs. 03 a 08 e as moções de nºs. 03 e 04. A deliberação nº. 03, apresentada pelo Sr. João Alves do Carmo, presidente do “Instituto Tabuas” refere-se ao respaldo do comitê ao “Projeto de Educação Ambiental” a ser implementado na bacia do rio Verde, concebido pela ONG “Grito dos Rios” e já com o aval da Secretaria de recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente; submetido à votação foi aprovado pelo plenário, por unanimidade. A deliberação de nº. 04 refere-se ao projeto “Descendo o Rio” cujo proponente é a prefeitura de Bocaiúva concebido para ser um projeto piloto e incentivador de outras experiências pela revitalização do rio Verde grande pela recuperação de sua nascente pela recuperação das nascentes dos rios “sítio”, “Mocambinho”, “Félix” e com o aval do Ministério Público através da Promotoria das Bacias do São Francisco e rio Verde que comprometeu a destinar para ações do projeto, recursos oriundos de Termos de Ajustamento de Conduta. A deliberação nº. 05 refere-se ao projeto “Mãe D’água” que empreenderá ações de revitalização na bacia do rio do Cedro, afluente do Vieira e subafluente do Verde Grande, cuja proponente é a prefeitura de Montes Claros, através da secretaria de Meio Ambiente. Submetida à votação, foi aprovada por unanimidade. A deliberação nº. 06 refere-se á construção da barragem de Congonhas pelo DNOCS, cuja apresentação foi feita pelo Sr. Paulo Guedes que mais uma vez pediu o apoio e o aval do CBH - Verde Grande. Houve questionamentos quanto à transposição de águas do rio Congonhas para o Verde Grande e Jequitinhonha, ao que o Sr. Paulo Guedes esclareceu que essa seria um dos objetivos dentre muitos outros como a regularização do curso do rio Verde Grande e a garantia de abastecimento para Montes Claros. Submetida à votação, foi aprovada por maioria absoluta. A deliberação nº. 07 foi dirigida à Unimontes, solicitando a disponibilização de estudos e projetos existentes sobre aspectos da Bacia e conclamando a universidade a incentivar estudos e o desenvolvimento de projetos com enfoque nos mais diversos aspectos da bacia do verde grande. Submetida à votação, foi aprovada por unanimidade. A deliberação nº. 08, de mesmo conteúdo é dirigida à UFMG, Núcleo de Ciências Agrárias de Montes Claros que submetida à votação, foi aprovada por unanimidade. O Professor Edson, enfatizou que a UFMG/ Núcleo Montes Claros já expressa esta preocupação através de ações desenvolvidas em seus cursos técnicos, de graduação e especializações. Na seqüência foram apresentadas as moções de nº 03, dirigida à CODEVASF recomendando a readequação dos projetos de Estreito e Cova da Mandioca, e a de nº. 04, dirigida ao Ministério Público agradecendo e solicitando a continuidade nos repasses de recursos oriundos de Termos de Ajustamentos de Conduta para o projeto “Descendo o Rio”, ou seja, para ações de revitalização de nascentes do rio Verde Grande. Submetidas à votação, distintamente, foram aprovadas por unanimidade. O Sr. Horácio fez vários questionamentos solicitando apoio do CBH para projetos de Construção de “barraginhas” de terra em 16 municípios da região para melhor armazenamento de água em comunidades e incitando a busca de soluções para problemas de assoreamento e recuperação de áreas degradadas, preservação de solos dentre outros. O Sr. Oscarino convidou os participantes para o “Encontro dos povos do cerrado” a ser realizado nos dias 14 a 17 de setembro em Montes Claros, enfatizando que na oportunidade serão mostradas várias experiências de sucesso na área de preservação do meio ambiente; uso sustentável do solo e conservação da caatinga e dos cerrados dos quais se retiram alimentos e remédios, ressalta. Encerradas as votações o presidente retomou a palavra, e convidou a todos membros do CBH e demais presentes para a próxima reunião que acontecerá, em princípio, na segunda quinzena de novembro em Montes Claros. Após os agradecimentos, encerrou a sessão plenária. De tudo foi lavrado a presente ATA que após lida foi aprovada.